

Centro Público de Educação Infantil de 0 a 5 anos no município de Turvo- SC.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil é a primeira etapa de desenvolvimento da criança, onde, o professor é quem auxilia e quem proporciona momentos de interações entre elas, onde aprendem a respeitar regras, a descobrir sua autonomia e independência.

A distribuição de renda no Brasil determina quem tem ou não acesso a educação hoje, que a permanência dos estudantes na escola depende do direito e do acesso ao saber, que ora deixam de frequentar as escolas por que aprendem menos que o esperado, ora pelo preconceito, pela violência presentes no sistema público, baixa remuneração, salas lotadas.

Mas as escolas não são as únicas culpadas. Hoje, os pais, por não terem tempo o suficiente para participarem da vida escolar dos seus filhos, depositam toda a responsabilidade de educar para o professor, deixando de conviver com seus filhos mais tempo e auxiliá-los para o crescimento e a construção da sua identidade.

De acordo com os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006, p.16), os Estudos de Viabilidade devem ser respeitados para a construção de uma Unidade de Educação Infantil, que devem priorizar as seguintes qualidades: condições de acesso (capacidade e fluxo das vias públicas que delimitam o lote, meios de transporte), acessibilidade universal (garantia de que o ambiente construído seja o menos restrito possível, incluindo espaços dimensionados de acordo com as normas de acessibilidade, considerando acesso às salas, área de serviço, cozinha, banheiros, áreas de brincar interna e externa, dentre outros espaços), condições de infraestrutura básica, legislação arquitetônica e urbanística vigente, população, entorno, disponibilidade de mão-de-obra e materiais de construção, condicionantes físicos-ambientais do local e processo participativo.

Mas, sabemos que as escolas públicas atuais nem sempre respeitam estes parâmetros. Segundo Horn (2004) "o que sempre chamou a atenção foi a pobreza frequentemente encontrada nas salas de aula, nos materiais, nas cores, nos aromas; enfim, em tudo que pode povoar o espaço, para que ele possa ser melhor organizado e mais rico em desafios."

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções. Essa qualificação do espaço físico é que o transforma em um ambiente. (HORN, 2004, p.28).

No município de Turvo, a infraestrutura de equipamentos públicos é ainda precária. Na Educação Pública, não muda muito. As escolas da rede municipal apresentam carência de espaços físicos, adequados às atividades educacionais. Tudo isso reforça a necessidade de investir em equipamento público, fazendo com que a arquitetura interfira no processo de desenvolvimento das crianças, que devem desprender-se, sentindo-se seguras e confiantes para explorarem o ambiente.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Elaborar um ante-projeto de um Centro de Educação Infantil no município de Turvo- SC, destinado à crianças de 0 a 5 anos de idade em períodos matutino, vespertino e integral, priorizando espaços que possam influenciar positivamente no desenvolvimento do aprendizado infantil.

Objetivos Específicos:

- Entender os fatores que influenciam no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, a fim de propor espaços arquitetônicos adequados.
- Conhecer as diferentes linhas pedagógicas e qual o tipo de espaço arquitetônico que cada uma necessita.
- Pesquisar e analisar referenciais arquitetônicos que possam trazer a compreensão dos elementos espaciais necessários para a implantação de um Centro de Educação Infantil.
- Relacionar o programa escolar de educação infantil com o recorte escolhido, a fim de entender as condicionantes projetuais e as especificações educacionais para o desenvolvimento do ante-projeto.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

O município de Turvo

O município de Turvo (ver imagem 18) está localizado na Região Sul do Estado de Santa Catarina e pertence à Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), (ver imagem 19 e 20). Foi distrito de Meleiro em 1930, e em 1948 pela Lei Estadual nº 1709 elevou-se à categoria de Município. A colonização teve início com a chegada dos imigrantes italianos em 1913.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população em 2010 era de 11.354 habitantes, e em 2013 de 12.353 habitantes, sendo 5.795 homens e 5.938 mulheres. Desse universo, 1.405 eram crianças de 0 a 9 anos de idade, distribuídas em quatro centros de educação pública Infantil e dois particulares. Densidade demográfica: 11.354 hab/ 234 Km = 50 hab/ Km².



Imagem 18: Vista aérea de Turvo.
- Fonte: <http://revistael.com.br>

Localização



Imagem 19 - Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Catarina
Modificado pela autora, 2014.

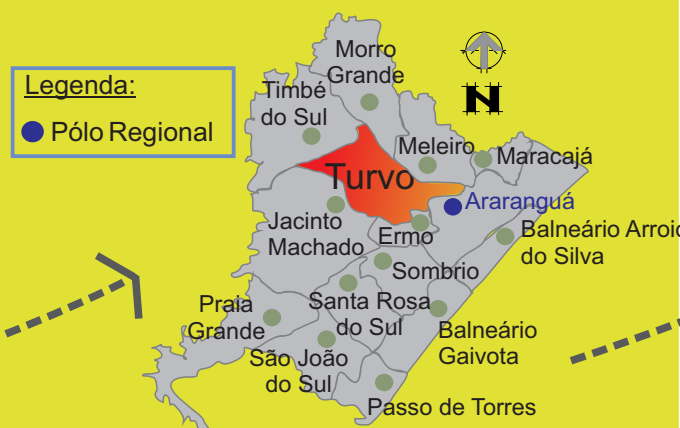


Imagem 20 - Fonte: <http://www.amesc.com.br/home/?>
Modificado pela autora, 2014.

No dia 20 de março de 1949 Turvo conquistou sua emancipação. Após seis anos da criação do município, Turvo passou a ser segunda comarca do Vale do Araranguá, dela fazendo parte dos municípios de Meleiro, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande (ver imagem 21).

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

TCI

1) Jardim de Infância Timayui (Santa Marta- Colômbia) Arquiteto: Giancarlo Mazzanti Sierra

Apresentação do projeto

Seu grande diferencial, esta na relação amigável que estabelece com a comunidade com iniciativas de interação e inclusão, o Jardim de Infância não possui muros, o que faz com que a comunidade possa usufruir das áreas livres (ver imagem 01). Além disso, existe a necessidade de **gerar um crescimento progressivo**, para o Centro receber mais crianças no futuro, e é através de um sistema modular (baseado nos três centros) que se torna possível a adição de módulos de acordo com as necessidades e possíveis expansões na área (ver imagem 03). **O módulo tipo é caracterizado como um espaço flexível e neutro que permite o desenvolvimento de múltiplas atividades no seu interior** (ver imagem 02). Relaciona-se com os espaços externos mais próximos (jardins interno e externo) possibilitando uma relação estreita entre crianças e professores. (ver imagem 04).



Imagem 01: Implantação -
Fonte: <http://www.archdaily.com.br>



Imagem 02: Módulo tipo -
Fonte: <http://www.archdaily.com.br>

Análise do Referencial

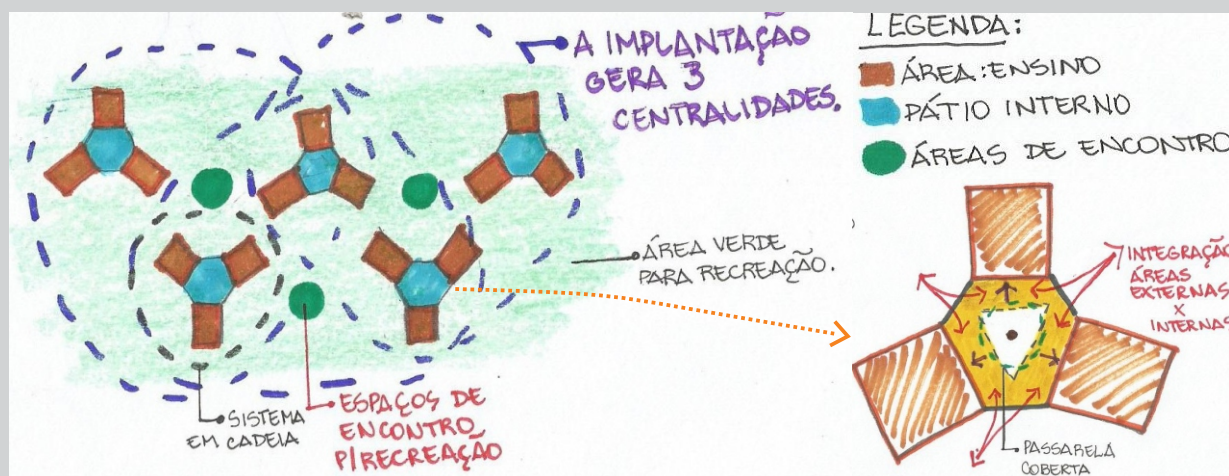


Imagem 03: Esquema planta-baixa.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 04: Vista do módulo tipo - Fonte: <http://www.archdaily.com.br>

TCII

2) Escola Infantil (Val Pusteria do Trentino Alto Ádice- Itália) Arquiteto: Feld 72 Arquitetos

Apresentação do projeto

A escola foi caracterizada por uma busca pelo elementar e para o uso racional da topografia. O jardim de infância é que emerge da terra, de um lado um edifício claro, por parte do outro lado já integrante da paisagem. Ela está relacionada com a escala da aldeia circundante, e assume a perspectiva dos filhos em conta.

O jardim de infância combina a lógica elementar da forma com a **complexidade de suas seqüências de espaço interior e exterior** (ver imagem 05). O edifício utiliza elementos arquitetônicos tradicionais do contexto e as traduz em uma forma contemporânea (ver imagem 06).



Imagem 05: Módulo de ensino.
- Fonte: <http://www.contemporist.com>



Imagem 06: Interior da escola.
- Fonte: <http://www.contemporist.com>

A creche para crianças foi concebido como um edifício único e individual, no entanto, que se funde perfeitamente com o ambiente construído ao redor. Do ponto de vista urbanístico, o conceito de projeto se destina a dar significado e identidade a este espaço definido - algo especial em meio a um ambiente diário.

3) Escola Infantil - 1º lugar no concurso Instant House (Milão- Itália) Arquiteto: B 2 Arquitetura

Apresentação do projeto

É um oásis para as crianças que quebra a rigorosidade com a ajuda de formas orgânicas e divertidas. Localizada em um contexto urbano estritamente ortogonal, o edifício irá criar uma ponte entre o bairro e as crianças, orientando-se para as principais direções do terreno (ver imagem 07).

A forma do jardim de infância é a partir de dois módulos diferentes, o conector e o ambiente tipo, onde organizam facilmente as diferentes funções necessárias e ainda deixa sempre a possibilidade de ampliar o edifício, se necessário. Os módulos podem ser combinados em várias possibilidades. **Os módulos são colocados de tal forma que o jardim comum torna-se o núcleo do projeto, bem como o local onde todos os espaços se abrem.**

As áreas comuns estão diretamente ligadas ao jardim principal, atuando como um espaço coberto que pode ter qualquer caráter, podem reunir os pais e as crianças para reuniões ou para peças de teatro, tem cantina e uma cozinha aberta, acessível para as crianças, bem como, áreas para relaxamento ou para aprendizagem comum (ver imagem 08).

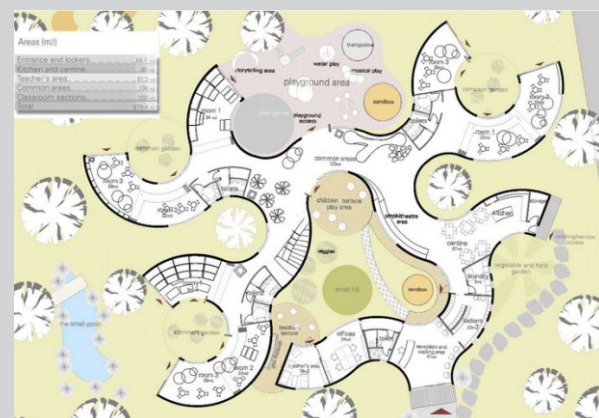


Imagem 07: Planta baixa.
- Fonte: <http://www.archdaily.com.br>



Imagem 08: Vista da área de recreação.
- Fonte: <http://www.archdaily.com.br>

4) Referenciais utilizados para a unidade-lar:

Buscou-se referenciais sempre mantendo a ideia da "casa", através de planos contínuos pra reforçar a ideia de módulo.



Imagem 09: Casa.
- Fonte: <http://remodelinguy.net/2014/05/tiny-houses/> -Fonte: <http://www.designboom.com>



Imagem 10: Casa.
-Fonte: <http://www.designboom.com>



Imagem 11: Casa.
-Fonte: <http://inhabitat.com>



Imagem 12: Casa.
-Fonte: <http://maisarquitetura.com.br>



Imagem 13: Casa.
-Fonte: <http://www.pinterest.com>

5) Referenciais utilizados para a cobertura dos pátios:

Buscou-se referenciais com a concepção de um elemento tridimensional modular que funcionasse como uma estrutura independente, mas podendo ser interligado a outros edifícios, formando um conjunto.

- Jardim de Infância El Pinal (El Pinal-Colômbia)

Arquiteto: Alejandro Restrepo Montoya, Javier Castañeda Acero, Felipe Bernal Henao.



Imagem 14: Cobertura modular -
Fonte: <http://www.archdaily.com.br>



Imagem 15: Cobertura modular -
Fonte: <http://www.archdaily.com.br>

- Cobertura de um restaurante universitário:

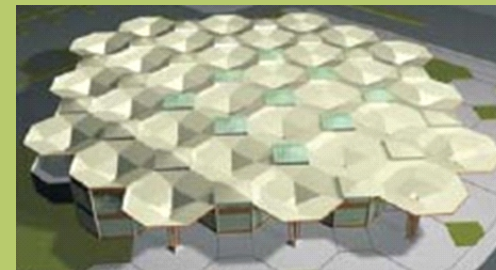


Imagem 16: Cobertura modular -
Fonte: <http://www.metalica.com.br>

- Cobertura feira da cidade (Pará-Brasil:



Imagem 17: Cobertura modular -
Fonte: <http://www.archdaily.com.br>

ECONOMIA

A economia de Turvo está concentrada na agricultura, pecuária, piscicultura, destaca-se: na indústria de arroz, na indústria moveleira e de construção civil. Na agricultura, os principais produtos cultivados são: milho, fumo, feijão, banana, com, o destaque maior a produção de grãos, principalmente a do arroz, sendo considerado como o terceiro maior produtor de arroz de Santa Catarina (ver imagem 22) e também reconhecido como Capital Brasileira da Mecanização Agrícola. A economia destaca-se pelo elevado contingente de animais entre bovinos, suínos, equinos, caprinos e aves. Também encontra-se no município açudes com criação de peixes com o desenvolvimento de um projeto de tanques modelos. Possui 4 empresas na construção civil são elas: Construtora Engeton, Construtora Carlessi, Construtora Metallenge e Construtora Tecnicon.

No município acontecem festas de 4 em 4 anos, são elas: a Festália; Festa do Colono, que se destaca pela corrida de tratores (ver imagem 23), desfile de máquinas agrícolas (ver imagem 24), escolha da rainha e entres outros atrativos e a Festa da Padroeira Nossa Senhora da Oração.



Imagem 22: Colheita de arroz.
- Fonte: <http://www.turvo.sc.gov.br>



Imagem 23: Corrida de tratores.
- Fonte: Autora, 2014.



Imagem 24: Desfile de tratores.
- Fonte: Autora, 2014.